

Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar através da Produção Ecológica inserida nos Processos de Recuperação Ambiental e Gestão da Paisagem

BACK, Fernando. Grupo de Pastoreio Voisin - GPVoisin ZOT/CCA/UFSC, back_fernando@hotmail.com;
SCHMITT F., Abdon F. GPVoisin - ZOT/CCA/UFSC, abdonfilho@hotmail.com; ALVES, Giselle V. GPVoisin
- ZOT/CCA/UFSC; gizavent@hotmail.com; FRANCISCO, Felipe. GPVoisin - ZOT/CCA/UFSC,
felipefrancisco@agronomo.eng.br; SURDI, Jociel. GPVoisin - ZOT/CCA/UFSC, jocielsurdi@hotmail.com;
BUSNARDO, Fabiam. GPVoisin - ZOT/CCA/UFSC; FARLEY, Joshua C. Community Development and
Applied Economics, The University of Vermont USA & Gund Institute for Ecological Economics,
Joshua.Farley@uvm.edu;

Resumo

A viabilização do meio rural requer, principalmente, soluções integrais que envolvam a qualidade de vida no campo e a reversão dos fluxos migratórios. A produção intensiva de leite sob Pastoreio Voisin se apresenta como um sistema agroecológico, uma alternativa ao sistema convencional. Em 1998 o Grupo de Pastoreio Voisin-GPVoisin (ZOT/CCA/UFSC) foi estruturado como um Grupo de Extensão e Pesquisa com o objetivo de viabilizar as pequenas propriedades familiares através da implantação de projetos de produção animal agroecológica elaborados por acadêmicos enquanto em processo de capacitação. Após a elaboração e implantação de mais de 570 projetos de Produção de Leite sob Pastoreio Voisin em propriedades de pequenos agricultores da Encosta da Serra Catarinense, o GPVoisin tem focado seu trabalho na recuperação ambiental e gestão da paisagem através da implantação de projetos de Voisin Silvipastoril em propriedades do entorno do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, município de Paulo Lopes – SC. Cada propriedade é redesenhada de forma participativa envolvendo agricultores, acadêmicos, técnicos locais e professores. O planejamento se inicia com o inventários a campo, georeferenciamento com GPS, digitalização dos dados, e elaboração do mapa de uso atual. Em seguida é elaborado o Zoneamento Ambiental. Com as áreas da propriedade devidamente caracterizadas, é então elaborado o projeto de Voisin Silvipastoril, a recuperação das Áreas de Preservação Permanente, e a recuperação e uso da Reserva Legal. Na primeira fase do Programa foram elaborados e implantados 10 projetos com as respectivas Áreas de Preservação Permanentes isoladas e matas ciliares em recuperação. Este projeto tem viabilizado uma nova relação entre os pequenos produtores familiares do entorno das Unidade de Conservação, a atividade pecuária regenerativa, a recuperação do ecossistema local e a gestão da paisagem. O pequeno agricultor tem refletido sobre a relevância dos serviços ecossistêmicos e idealizado usos econômicos regenerativos, tanto para Sistemas Silvipastoris como para área de preservação permanente (AP) e reservas legais (RL). Um novo desenho de gestão do entorno do Parque tem sido construído.

Palavras-chave: Agricultura familiar, recuperação ambiental, gestão da paisagem, pastoreio voisin, voisin silvipastoril.

Contexto

Os gravíssimos problemas impostos ao meio ambiente pela ação antrópica, em especial o aquecimento global decorrente dos níveis alarmantes de emissão de CO² e outros gases do efeito estufa demandam atitudes pioneiras para reverter este cenário.

O debate sobre os problemas que afetam a biodiversidade reclama o envolvimento da EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA na discussão sobre as alterações do clima, desmatamento e suas conseqüências para fauna e flora, poluição de nascentes, rios e lagoas, desaparecimento de espécies e concentração urbana desordenada

Resumos do VI CBA e II CLAA

O Grupo de Pastoreio Voisin tem desenhando de forma participativa, soluções para questões ambientais e problemas sociais decorrentes das dificuldades enfrentadas pelos pequenos produtores rurais. É sabido que a grande maioria dos 7% remascentes do Bioma Mata Atlântica esta na pequena propriedade familiar. Considerando que a perda deste Bioma se caracteriza como um dos grandes desastres ecológicos da atualidade, qualquer iniciativa para mitigar tal catástrofe deve envolver um amplo dialogo com o agricultor familiar (SCHMITT, 2002).

No estado de Santa Catarina, a pecuária leiteira é de significativa importância econômica e social e tem acompanhado as pequenas propriedades rurais do estado. A sua história teve início na região do Vale do rio Itajaí e hoje se encontra em todo o estado. No ano de 2007, Santa Catarina despontou como o quinto produtor nacional, produzindo 1,87 bilhões de litros, 9,1% a mais que a produção de 2006 sendo responsável por 7,1% da produção brasileira. De 2000 a 2007 o volume de leite produzido aumentou 86%, enquanto a produção nacional aumentou apenas 32% no período (HEIDEN, 2008).

Todavia, o manejo convencional dos agroecossistemas para a produção de leite tem gerado uma série de externalidades ambientais relacionadas com renovação das pastagens, introdução de forrageiras exóticas, mobilização dos solos, uso intensivo de agrotóxicos, substituição de remanescentes florestais por pastagens, e substituição dos campos naturalizadas por monoculturas forrageiras (SCHMITT, 2002). Essas práticas tem causado a degradação dos ecossistemas, acarretando sérios prejuízos não só econômicos, mas principalmente sócio-ambientais (PRIMAVESI, 1999 e MACHADO, 2004).

Contrapondo-se a este modelo, o Grupo de Pastoreio Voisin (GPVoisin) tem buscado viabilizar sistemas produtivos que assegurem a produção ecológica recuperando o agroecossistema. Atualmente, o Grupo desenvolve seus trabalhos no “Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar através da Produção Ecológica inserida nos Processos de Recuperação Ambiental e Gestão da Paisagem”, no município de Paulo Lopes – SC, entorno do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.

Descrição da Experiência

O GPVoisin tem atuado principalmente na Encosta da Serra Geral trabalhando com mais de 570 pequenos produtores familiares de leite organizados em diversos núcleos. Hoje, estes núcleos são independentes com a gestão mediada por técnicos dos laticínios, Epagri, prefeitura e ONGs. O envolvimento de agricultores, acadêmicos e técnicos propiciou o desenvolvimento de uma metodologia que atende as demandas dos atores envolvidos.

Neste PROGRAMA o GPVoisin tem dado ênfase a viabilização das pequenas unidades familiares através do Voisin Silvipastoril, recuperação ambiental das propriedades, desenvolvimento de alternativas de uso econômico para as áreas de preservação permanente (APP) e reserva legal (RL), e inserção destas ações na gestão da paisagem do entorno do Parque.

Este programa é composto de 4 fases. A primeira fase (Fase I) inicia-se com a busca, por parte de um grupo organizado de agricultores, por alternativas ao sistema convencional de produção de leite. Os anseios deste grupo são amadurecidos durante um intenso processo de discussão. No caso de Paulo Lopes, as necessidades oscilavam entre a melhoria da qualidade de vida, a viabilização econômica premente, e a integração dos processos produtivos com a Mata Atlântica Umbrofila Densa.

A partir daí inicia-se um debate sobre a legitimidade das demandas geradas pelo grupo. Em um segundo momento é construído pelos agricultores uma proposta de sensibilização das próprias

Resumos do VI CBA e II CLAA

famílias envolvidas. Neste caso, processo envolveu palestras, participação e condução de dias de campo, oficinas e visitas técnicas a outros núcleos de produtores familiares “voisinistas”, sistemas silvipastoris e laticínios.

Após esta etapa os agricultores se articularam para a escolha de propriedades onde foram implantados as Unidades Pilotos (UP). Definida as propriedades, é agendada uma ida para realização dos inventários iniciais e internalização das propriedades escolhidas pelos integrantes do grupo. A ida a estas propriedades caracteriza o início da segunda fase do programa (Fase II). A elaboração e implantação dos projetos das Unidades Piloto caracteriza a segunda fase do programa. Tanto a elaboração do projeto quanto a sua implantação e condução são sempre realizadas de forma participativa envolvendo agricultores, acadêmicos, técnicos locais e professores.

Na visita a cada propriedade escolhida para Unidade Piloto é feito o georeferenciamento detalhado da área (Global Position System). Neste momento também é feito o diagnóstico sócio-ambiental da propriedade. Os dados de campo são então digitalizados através de ferramentas CAD, e o mapa de uso atual da propriedade é elaborado. A partir do mapa de uso atual, é elaborado o zoneamento ambiental, com a classificação de cada gleba de acordo com suas características. Nas áreas passíveis de uso agrícola é desenhado o projeto de uso considerando prioritariamente as aspirações do agricultor e as limitações ambientais e econômicas. O passo seguinte se caracteriza pela elaboração do projeto de Voisin Silvopastoril. Nas Áreas de Preservação Permanente (APP), especialmente matas ciliares, é estruturado um projeto de recuperação ambiental. As reservas legais (RL) são preparadas para averbação.

Uma vez implantados os projetos das Unidades Piloto (UP), inicia-se a terceira e quarta fases do programa (Fase III e Fase IV). Na fase III, dias-de-campo mensais nas UPs viabilizam uma profunda troca de saberes entre os atores envolvidos, e estruturam a criação dos GRUPOS DE SUPORTE (SUP) nos núcleos regionais de produtores. A partir de então, o processo de discussão, a implantação de projetos e a recuperação ambiental se enraízam viabilizando o desenho de alternativas econômicas para as áreas recuperadas.

A quarta fase (Fase IV) se inicia com os grupos organizados demandando soluções para problemas regionais. Nesta fase se estrutura a compra de insumos e a comercialização conjunta, e a assistência técnica regular. A partir desta fase se cria condições para viabilização de ações integradas e a gestão da paisagem do entorno.

Resultados

Neste programa foram executadas prioritariamente as fases I e II. Todavia, várias ações relativas as fases III e IV estão sendo desenvolvidas. Aproximadamente 10 projetos de Pastoreio Voisin foram elaborados e implantados, as APP estão em fase de recuperação, e as reservas legais preparadas para averbação. Os dias de campo que acontecem regularmente conduziram a estruturação do Grupo de Suporte (SUR). A elaboração do projeto de um laticínio orgânico viabilizou recursos para a construção da planta industrial.

Convênios com instituições francesas têm proporcionado a vinda de técnicos e a elaboração, em fase experimental de vários tipos de queijos. Cooperação com Gund Institute for Ecological Economics da Universidade de Vermont USA, tem proporcionando o desenho de um projeto piloto para pagamento de Serviços Ecosistêmicos aos agricultores envolvidos.

Parcerias com projeto “Viveiro Mudanças Nativas” tem viabilizado a produção de mudas de plantas nativas por agricultores do entorno do Parque. Estas mudas são posteriormente adquiridas para

Resumos do VI CBA e II CLAA

capacitação técnica enquanto participando da viabilização econômica, social e ambiental da pequena propriedade familiar.

Referências

HEIDEN, F.C. *Leite – Produção catarinense é a que mais cresceu entre os grandes produtores* [2008]. Disponível em: < <http://cepa.epagri.sc.gov.br/> >. Acesso em: 22 mai. 2009.

MACHADO, L.C.P. *Pastoreio Racional Voisin: tecnologia agroecológica para o terceiro milênio*. Porto Alegre: Continentes, 2004, 310 p.

PRIMAVESI, A. *Manejo ecológico de pastagens: em regiões tropicais e subtropicais*. 5. ed. São Paulo: Nobel, 1999, 184 p.

SCHMITT, A. *Projeto de Recuperação Ambiental: Unidade Permacultural para a Produção de Carne e Leite Orgânicos de Búfalo*. Florianópolis: UFSC, 2002, 187p.